

# SEREIA TARRAGONA PRESENTA:

## CANTS DEL BRASIL: VEUS I PERSONATGES DE LA MÚSICA BRASILEIRA

### **Concepció, Direcció Musical i Textos**

Jabu Morales i Rodrigo Balduino

### **Direcció de Producció**

Juliana Spadano

### **Producció**

Maria Casanovas

### **Identitat Visual i Mitjans**

Flavia Alves

### **Realització**

Associació Cultural Sereia

### **Amb el suport de:**

Diputació de Tarragona i Ajuntament d'Alcover

### **Col.laboració:**

Convent de les Arts d'Alcover

### **Musics:**

Jabu Morales – veu i percussió

Pedro Bastos Joao – guitarra acústica i acordió

Valter Guerra – cavaquinho i guitarra acústica

Rodrigo Balduino – baix

Pedro Augusto – percussió

### **Participacio especial:**

Aleix Bove – guitarra acústica

Sara Sambola – veu

Rita Stylus - ballarina

Wellington Brasil - ballarí



# 01. EMBALA EU CLEMENTINA DE JESUS

Embala eu, embala eu  
Menininha do Gantois  
Embala pra lá, embala pra cá  
Menininha do Gantois  
Ô dai-me a tua benção  
Menininha do Gantois  
Livrai-me dos inimigos  
Menininha do Gantois  
Dai-me a sua proteção  
Menininha do Gantois  
E guiai os meus passos  
E por onde eu caminhar  
Vire os olhos grandes de cima de mim  
Pras ondas do mar

*La història de la música brasilera comença amb les veus que no gaudien d'escenari. Cants de treball, de devoció, de resistència. A les senzales<sup>1</sup> i als terreiros<sup>2</sup>, als ports i a les esglésies, on el tambor dialogava amb la guitarra i el cant feia possible viure. Clementina de Jesus va ser bugadera i criada, i es va descobrir cantant als seixanta anys. La seva veu és un pont entre allò sagrat i quotidià, una memòria viva del poble, que ens connecta amb els ritmes de treball i de devoció de la comunitat afro-brasilera.*

*Senzala<sup>1</sup>: allotjament destinat als esclaus (terme de procedència kimbundú, llengua del nord-oest d'Angola, significat el mateix que "casa", "habitatge").*

*Terreiro<sup>2</sup>: espai on es celebren rituals de diversos cultes afro-basilers, com el candomblé i la umbanda.*



# 02. CORTA - JACA CHIQUINHA GONZAGA

Instrumental

*Chiquinha Gonzaga va ser la primera mestra d'orquestra del Brasil. Amb el seu coratge i un piano va enfrontar els prejudicis i va obrir pas a totes les dones que la seguien. Compositora de la marxa de carnaval més coneguda, "Ó Abre Alas", de 1899, la seva música simbolitza llibertat i innovació.*



# 03. PELO TELEFONE DONGA

*Tot i que el samba és fill dels barris i el carrer,  
Pelo Telefone va ser el primer samba registrat  
per Donga el 1916.*

Chefe da polícia  
Pelo telefone mandou me avisar  
Que com alegria  
não se questione para se brincar

Ai, ai, ai  
Deixa as mágoas pra trás, ó rapaz  
Ai, ai, ai  
Fica triste se es capaz e verás

Tomara que tu apanhes  
Não tornes a fazer isso  
Tirar amores dos outros  
Depois fazer teu feitiço

Olha a rolinha, sinhô, sinhô  
Se embaraçou, sinhô, sinhô  
caiu no laço sinhô, sinhô  
do nosso amor, sinhô sinhô  
Porque este samba, sinhô, sinhô  
É de arrepiar, sinhô, sinhô  
Põe perna bamba, sinhô, sinhô  
Mas faz gozar

O chefe da polícia  
Pelo telefone mandou me avisar  
Que na carioca  
Tem uma roleta para se jogar



# 04. BATUQUE NA COZINHA JOÃO DA BAIANA, PIXINGUINHA I CLEMENTINA DE JESUS

Não moro em casa de cômodo  
Não é por ter medo não  
Na cozinha muita gente  
Sempre tem alteração

Batuque na cozinha sinhá não quer  
Por causa do batuque eu queimei meu pé 2x

Então não bula na cumbuca  
Não me espante o rato  
Se o branco tem ciúme que dirá o mulato  
Eu fui na cozinha pra vê uma cebola  
E o branco com ciúme de uma tal crioula  
Deixei a cebola, peguei na batata  
E o branco com ciúme de uma tal mulata

Peguei no balaio pra medir a farinha  
E o branco com ciúme de uma tal branquinha  
Então não bula na cumbuca  
Não me espante o rato  
Se o branco tem ciúme que dirá o mulato

E o batuque na cozinha sinhá não quer  
Por causa do batuque eu queimei meu pé 2x

Voltei na cozinha pra tomar um café  
Malandro tá com o olho na minha mulher  
Mas comigo eu apelei para a desarmonia  
E fomos direto para a delegacia  
Seu comissário foi dizendo com altivez  
É da casa de cômodo da tal Inês  
Revista os dois bota no xadrez  
Malandro comigo não tem vez

Mas o batuque na cozinha sinhá não quer  
Por causa do batuque eu queimei meu pé 2x

Mas seu comissário eu estou com a razão  
Eu não moro na casa de arrumação  
Eu fui apanhar meu violão  
Que estava empenhado com Salomão  
Eu pago a fiança com satisfação  
Mas não me bota no xadrez com esse malandrão  
Que faltou com respeito a um cidadão  
Que é Paraíba do Norte Maranhão



# 05. CARINHOSO PIXINGUINHA I JOÃO DE BARRO

*Pixinguinha converteix l'alè en emoció. Amb aquesta gran figura habitual dels carrers carioques dels tombants del segle XX, la música popular va guanyar elegància i ànima brasilera. La seva obra mestra, Carinhoso, és la cançó més enregistrada al Brasil: un veritable himne present a totes les rodes de choro<sup>3</sup>.*

Meu coração, não sei por quê  
Bate feliz quando te vê  
E os meus olhos ficam sorrindo  
E pelas ruas vão te seguindo  
Mas mesmo assim foge

Ah, se tu soubesses  
Como sou tão carinhoso  
E o muito, muito que te quero  
E como é sincero o meu amor  
Eu sei que tu não fugirias mais de mim

Vem, vem, vem, vem  
Vem sentir o calor dos lábios meus  
À procura dos teus  
Vem matar esta paixão  
Que me devora o coração  
E só assim então serei feliz  
Bem feliz  
Meu coração

*Roda de choro<sup>3</sup>: reunió informal de músics i cantants que toquen choro asseguts al voltant d'una taula i encerclats pels assistents, que poden ballar. Es caracteritzen per la improvisació i l'execució de composicions clàssiques i originals, de manera similar a les sessions de jazz. Una roda pot ser també de samba.*



# 06. CHEGA DE SAUDADES TOM JOBIM I VINÍCIUS DE MORAES

*La gravació de Chega de Saudade per João Gilberto, el 10 de juliol de 1958, es considera el punt inicial d'aquest gènere musical. La bossa nova va portar el Brasil al món — i va portar el món a Brasil. Tom Jobim i Vinícius de Moraes van transformar el samba en poesia universal.*

Vai, minha tristeza  
E diz a ela que sem ela não pode ser  
Diz-lhe, numa prece, que ela regressse  
Porque eu não posso mais sofrer

Chega de saudade  
A realidade é que sem ela não há paz  
Não há beleza, é só tristeza e a melancolia  
Que não sai de mim, não sai de mim, não sai

Mas se ela voltar, se ela voltar  
Que coisa linda, que coisa louca  
Pois há menos peixinhos a nadar no mar  
Do que os beijinhos que eu darei na sua boca

Dentro dos meus braços  
Os abraços hão de ser milhões de abraços  
Apertado assim, colado assim, calado assim  
Abraços e beijinhos e carinhos sem ter fim  
Que é pra acabar com esse negócio de você viver sem mim

Não há paz  
Não há beleza, é só tristeza e a melancolia  
Que não sai de mim, não sai de mim, não sai  
Dentro dos meus braços  
Os abraços hão de ser milhões de abraços  
Apertado assim, colado assim, calado assim  
Abraços e beijinhos e carinhos sem ter fim  
Que é pra acabar com esse negócio de você viver sem mim

Não quero mais esse negócio de você longe de mim  
Vamos deixar desse negócio de você viver sem mim



# 07. CAMINHOS CRUZADOS NEWTON MENDONÇA

*Amb dissonàncies suaus i una melangia lluminosa, la música apropa cultures: una llengua universal capaç de fer que persones d'arreu parlin el mateix idioma i convisquin en profunda sintonia.*

**Participació especial:  
Aleix Bové i Sara Sambola**

Quando um coração que está cansado de sofrer  
Encontra um coração também cansado de sofrer  
É tempo de se pensar  
Que o amor pode de repente chegar

Quando existe alguém que tem saudade de alguém  
E esse outro alguém não entender  
Deixe esse novo amor chegar  
Mesmo que depois seja imprescindível chorar

Que tola fui eu que em vão tentei raciocinar  
Nas coisas do amor que ninguém pode explicar  
Vem, nós dois vamos tentar  
Só um novo amor pode a saudade apagar

Quando um coração que está cansado de sofrer  
Encontra um coração também cansado de sofrer  
É tempo de se pensar  
Que o amor pode de repente chegar

Quando existe alguém que tem saudade de alguém  
E esse outro alguém não entender  
Deixe esse novo amor chegar  
Mesmo que depois seja imprescindível chorar

Que tola fui eu que em vão tentei raciocinar  
Nas coisas do amor que ninguém pode explicar  
Vem, nós dois vamos tentar  
Só um novo amor pode a saudade apagar  
Saudade apagar, saudade apagar



# 08.

## MEU AMOR MEU AMOR

### AMALIA RODRIGUES

*El fado va néixer al segle XIX a Lisboa, als barris portuaris, on es barrejaven influències africanes, europees i marítimes. Era la veu de la saudade<sup>4</sup> i del fad. En el mateix període, el Brasil també creava els seus ritmes — com el maxixe<sup>5</sup> i el samba — nascuts de l'encreuament entre cultures africanes, indígenes i europees. El fado i la música brasilera comparteixen un mateix origen atlàntic: la barreja, la memòria i l'emoció*

#### **Participació especial: Aleix Bové i Sara Sambola.**

Meu amor, meu amor  
Meu corpo em movimento  
Minha voz à procura  
Do seu próprio lamento  
Meu limão de amargura  
Meu punhal a crescer  
Nós paramos o tempo, não sabemos morrer  
E nascemos, nascemos do nosso entristecer

Meu amor, meu amor  
Meu pássaro cinzento  
A chorar a lonjura  
Do nosso afastamento  
Meu amor, meu amor  
Meu nó de sofrimento  
Minha mó de ternura  
Minha nau de tormento  
Este mar não tem cura  
Este céu não tem ar

Nós paramos o vento, não sabemos nadar  
E morremos, morremos devagar,  
devagar

<sup>4</sup>Saudade: melangia, enyor, en un sentit més aviat galaico-portuguès.

<sup>5</sup>Maxixe: es refereix tant a un tipus de ball de saló en parella com a un gènere musical, original dels tombants del segle XX, i que va nèixer a Rio simultàniament al tango de l'Argentina i l'Uruguai, pel que també es va anomenar el “tango brasiler”. El van desenvolupar persones esclaves procedents de Maxixe, Mozambic, i es considera un dels primers balls urbans brasilers. Inicialment, i fins que la cort el va adoptar, es considerava un ball prohibit propi d'esclaus i prostitutes.



# 09.

## FEIRA DE MANGAIO

### SIVUCA I GLORIA GADEIRA

*Del cor de l'interior de Brasil neix una sonoritat única: la música del sertão<sup>6</sup>, dels mercats i de les boiades<sup>7</sup>. La música nordestina transforma la vida quotidiana en poesia. Del baião<sup>8</sup> al xote<sup>9</sup>, és barreja d'arrels africanes, indígenes i europees. Escoltar-la és sentir el Brasil en essència: terra, força i alegria. Glòria Gadelha va escriure el sertão amb ritme i poesia. La seva col·laboració amb Sivuca és la prova que l'amor també pot ser música.*

**Participacio especial:**  
**Aleix Bové i Sara Sambola.**

Fumo de rolo, arreio de cangalha  
Eu tenho pra vender, quem quer comprar?  
Bolo de milho, broa e cocada  
Eu tenho pra vender, quem quer comprar?

Pé de moleque, alecrim, canela  
Moleque, sai daqui, me deixa trabalhar  
E Zé saiu correndo pra Feira Dos Pássaros  
E foi passo-voando pra todo lugar

Tinha uma vendinha no canto da rua  
Onde o mangaieiro ia se animar  
Tomar uma bicada com lambu assado  
E olhar pra Maria do Juá  
Tinha uma vendinha no canto da rua  
Onde o mangaieiro ia se animar  
Tomar uma bicada com lambu assado  
E olhar pra Maria do Juá

Cabresto de cavalo e rabichola  
Eu tenho pra vender, quem quer comprar?  
Farinha, rapadura e graviola  
Eu tenho pra vender, quem quer comprar?

Pavio de candeeiro, panela de barro  
Menino, vou-me embora, tenho que voltar  
Xaxar o meu roçado, que nem boi de carro  
Alpargata de arrasto não quer me levar

Porque tem um sanfoneiro no canto da rua  
Fazendo floreio pra gente dançar  
Tem Zefa de Porcina fazendo renda  
E o ronco do fole sem parar  
Mas é que tem um sanfoneiro no canto da rua  
Fazendo floreio pra gente dançar  
Tem Zefa de Porcina fazendo renda  
E o ronco do fole sem parar

<sup>6</sup>Sertão: camp interior, lloc aïllat i remot, erm. En particular, territori semidesèrtic del Nord-est de Brasil.

<sup>7</sup>Boiada: ramat de bous. Es refereix també a una gran festa, que podria començar en el mercat de bous.

<sup>8</sup>Baião o baion: gènere de música i dansa popular de la regió Nord-est del Brasil, derivat d'una mena de lundu, anomenat «baiano».

<sup>9</sup>Xote, xótis o chótis: ritme musical brasiler derivat del scottische, ball de saló d'origen centre-europeu. És un ritme i ball molt executat en el forró. Schottische és un mot alemany que significa "escocesa", en referència a la polca escocesa, i que a Portugal s'anomenà chotiça. El portà a Rio de Janeiro José Maria Toussaint, em 1851, on es va convertir en ball de l'elit. D'allí va passar als esclaus negres que tocaven a les orquestes dels balls de saló, que el van convertir en el xote.



# 10. ASA BRANCA LUIZ GONZAGA I HUMBERTO TEIXEIRA

*Luiz Gonzaga va portar el so del sertão a tot Brasil. Fou la primera gran estrella de la música popular brasilera. Amb el seu acordió i el barret de cuir, va fer del baião una bandera d'identitat. Va cantar a la sequera, a l'amor i al camí de qui marxa*

Quando olhei a terra ardendo  
Quá fogueira de São João  
Eu perguntei a Deus do céu: Ai  
Por que tamanha judiação?

Que braseiro, que fornalha  
Nem um pé de plantação  
Por falta d'água, perdi meu gado  
Morreu de sede meu alazão  
Por falta d'água, perdi meu gado  
Morreu de sede meu alazão

Inté mesmo a asa branca  
Bateu asas do sertão  
Entonce eu disse: Adeus, Rosinha  
Guarda contigo meu coração  
Entonce eu disse: Adeus, Rosinha  
Guarda contigo meu coração

Hoje longe, muitas légua  
Numa triste solidão  
Espero a chuva cair de novo  
Pra mim voltar pro meu sertão  
Espero a chuva cair de novo  
Pra mim voltar pro meu sertão

Quando o verde dos teus olho  
Se espalhar na plantação  
Eu te asseguro, não chore não, viu?  
Que eu voltarei, viu, meu coração?  
Eu te asseguro, não chore não, viu?  
Que eu voltarei, viu, meu coração?



# 11. EU SÓ QUERO UM XODÓ ANASTÁCIA I DOMINGUINHOS

*El forró<sup>10</sup> és un gènere molt ampli al Brasil, molt significatiu, que ha exportat a músics i compositors. Tot i això, tenim moltes dones, representants icòniques, que no han estat degudament citades per la història. Anastácia, reina del forró, va compondre més de dues-centes cançons. Dona nordestina, senzilla i genial, va escriure sobre l'amor d'aquells que marxen, però que mai deixen de pertànyer a la seva terra*

Que falta eu sinto de um bem  
Que falta me faz um xodó  
Mas como eu não tenho ninguém  
Eu levo a vida assim, tão só

Eu só quero um amor  
Que acabe o meu sofrer  
Um xodó pra mim, do meu jeito assim  
Que alegre o meu viver

Que falta eu sinto de um bem  
Que falta me faz um xodó  
Mas como eu não tenho ninguém  
Eu levo a vida assim, tão só

Eu só quero um amor  
Que acabe o meu sofrer  
Um xodó pra mim, do meu jeito assim  
Que alegre o meu viver

<sup>10</sup>Forró: festa, ball en parella i gènere musical originari del Nord-est de Brasil.



# 12.

## SONHO MEU

### D. IVONE LARA

*El segle canvia, i el so puja pels turons, entra als salons, i arriba a la ràdio. El samba es converteix en cançó urbana, i el Brasil comença a escoltar-se al món. Dona Ivone Lara va obrir camí al samba amb una veu dolça i ferma. La primera dona en signar un samba-enredo<sup>11</sup>, va cantar la força de la delicadesa i la llibertat de ser qui s'és*

Sonho meu  
Sonho meu  
Vai buscar quem mora longe  
Sonho meu 2X

Vai mostrar esta saudade  
Sonho meu  
Com sua liberdade  
Sonho meu

No meu céu a estrela-guia  
Se perdeu  
A madrugada fria só me traz melancolia  
Sonho meu

Sinto o canto da noite na boca do vento  
Fazer a dança das flores no meu pensamento

Traz a pureza de um samba  
Sentido, marcado de mágoas de amor  
Um samba que mexe o corpo da gente  
E o vento vadio embalando a flor

<sup>11</sup> *Samba-enredo: el samba és un gènere musical brasiler, amb el ball corresponent, que s'origina entre les comunitats afro-brasileres urbanes de Rio de Janeiro al tombant del segle XX. Cada escola de samba crea anualment un samba-enredo pel carnaval. La lletra explica un enredo, és a dir, una narració, preferentment amb inici, clímax i final, a partir de la qual es crea tota la imageria de l'espectacle.*



# 13. CHICLETE COM BANANA GORDURINHA I ALMIRA CASTILHO

*La transculturació sempre provoca i resignifica la cultura pròpia d'un poble. "Chiclete com Banana" il·lustra aquesta negociació viva d'influències i recreacions. Almira Castilho, esposa del gran Jackson do Pandeiro, va ser autora de la cançó — amb "Gordurinha"! Tot i això, sovint no es recorda el seu nom.*

Eu só boto bebop no meu samba  
quando Tio Sam tocar um tamborim  
Quando ele pegar no pandeiro e no zabumba  
Quando ele aprender que o samba não é rumba

Aí eu vou misturar

Miami com Copacabana  
Chiclete eu misturo com banana  
E o meu samba vai ficar assim

Tururururururi-bop-bebop-bebop  
Tururururururi-bop-bebop-bebop  
Tururururururi-bop-bebop-bebop  
Eu quero ver a confusão

Bop-bebop-bebop  
Tururururururi-bop-bebop-bebop  
Tururururururi-bop-bebop-bebop  
Olha aí, o samba-rock, meu irmão

É, mas em compensação  
Eu quero ver um boogie-woogie de pandeiro e violão  
Eu quero ver o Tio Sam de frigideira  
Numa batucada brasileira